



A ARMADILHA DAS PEQUENAS COISAS



“Julgai todas as coisas, retende o que é bom”.

I Tessalonicenses 5.21.

Na maioria das vezes não tropeçamos em grandes pedras porque nos desviamos delas, mas tropeçamos em pequenos obstáculos que são por nós desprezados.

Muitas pessoas deixam de ser abençoadas, de viver melhor, por causa de pequenas coisas. É necessário que haja muita vigilância de nossa parte em relação a isso.

A. As raposinhas – *“Apanhai-me as raposas, as raposinhas, que devastam os vinhedos, porque as nossas vinhas estão em flor”.* Cântico 2.15. As raposinhas são bichinhos pequenos e aparentemente doces por sua beleza, mas são vorazes em destruir um vinhedo. Elas representam “bichinhos de estimação”, pecados de estimação. Práticas aparentemente inofensivas, mas que podem ser destruidoras na vida de um cristão.

B. Moscas – *“Qual a mosca morta faz o unguento do perfumador exalar mau cheiro, assim é para a sabedoria e a honra um pouco de estultícia”.* Eclesiastes 10.1. Assim é a unção na vida dos cristãos. Deus nos renova e enche as nossas vidas com o óleo do Espírito Santo, mas depois vem o inimigo e com uma mosca (coisa pequena), nos atribula e tira a nossa benção. Moscas são insetos que perturbam apesar de sua pequenez e insignificância. Muitas vezes por causa de coisas pequenas perdemos a paz e estouramos com quem mais deveríamos amar.

C. Fagulhas – *“Assim, também a língua, pequeno órgão, se gaba de grandes coisas. Vede como uma fagulha põe em brasas tão grande selva”!* Uma única palavra mal dita destrói muitas vidas. A língua tem o poder de matar ou dar vida. Quantas famílias destruídas por causa de palavras que poderiam ter ficado sem serem ditas. A ira é o combustível que acende a fagulha na língua. Cuidado quando a ira começar a nos esquentar, para que falemos palavras que desagradam a Deus ofendem ao nosso irmão. Podemos dizer a verdade mas em “amor”. Sem amor a verdade pode ser apenas uma arma para ferir pessoas.

D. Cisco (argueiro) – *“Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro (cisco) do olho do teu irmão”.* Mateus 7.5. O cisco é muito pequeno diante de uma trave. Quando uma pessoa implica com a outra, qualquer coisa é grande demais para ser tolerada. Às vezes não suportamos coisas pequenas e caímos em outras muito maiores. Precisamos aprender a olhar para dentro de nós mesmos e a corrigir nossos defeitos sem ficar procurando erros nos outros.

Aplicação:

1. Eu tenho tropeçado em coisas pequenas?
2. Existe alguma coisa pequena que tem me impedido de receber as bênçãos de Deus e viver uma vida melhor?
3. Sou alguém que dá demasiado valor a coisas pequenas?